

a investigação no ensino- -aprendizagem práticas de articulação

Educa&Care. Comunidades de Prática:

Potencialidades no processo ensino aprendizagem

Marília Rua, Joaquim Alvarelhão, Nilza Costa, Wilson Abreu, Flávia Machado, Diana Luzio

Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), Universidade de Aveiro

Resumo

O aumento do número de pessoas idosas dependentes na Europa (OMS, 2017) e a pressão associada, crescente nos serviços sociais e de saúde, impõem os profissionais de saúde a formar as famílias para prestar cuidados informais à pessoa dependente e gerir o seu próprio estado de saúde (Abreu et al, 2017). O projeto Educa&Care (finalizado em outubro de 2017), sediado na Universidade de Aveiro (CIDTFF/ESSUA), em parceria com a Escola de Enfermagem do Porto, desenvolveu um conjunto de boas práticas de ensino e aprendizagem (EA) no Ensino Superior (ES) para a capacitação de cuidadores de pessoas dependentes, através de uma Comunidade de Prática (CoP) constituída pelas duas instituições, por uma USF e por uma IPSS. CoP caracteriza-se por ser constituída por um conjunto de pessoas que partilham uma preocupação, grupo de problemas ou paixão sobre um tópico e as quais aprofundam o seu conhecimento e experiência nesta área através da interação frequente, podendo ser física ou virtual; Promove a interação de diferentes atores, em diferentes contextos, mas partilhando os mesmos objetivos (Wenger et al., 2002). O estudo incidiu sobre o trabalho em CoP, no processo de EA de estudantes de ES com o propósito de capacitação de cuidadores de idosos dependentes. No projeto Educa&Care, articulado com a Unidade Curricular, nas reuniões da CoP foram identificadas necessidades dos cuidadores em termos de áreas de formação, que foram trabalhadas pelos estudantes em sala de aula e posteriormente partilhadas em CoP, em vários momentos e disponibilizadas na plataforma online do projeto (website informativo e fórum). O impacto desta metodologia foi avaliado, por estudantes e cuidadores e por docentes através dos momentos de avaliação formais das UC envolvidas. A recolha de dados foi efetuada através de 2 questionários de respostas fechadas e abertas e 2 focus group. A análise de dados foi realizada com recurso ao IBM SPSS® Statistics e WebQDA®.

Introdução

O número de pessoas idosas e muito idosas em Portugal e na Europa está a aumentar rapidamente, o que dará origem a um aumento de pessoas dependentes (OMS, 2017), e de sobrecarga nos serviços sociais e de saúde. Cabe às Instituições de Ensino Superior (IES) que ministram cursos da área da saúde formar profissionais de saúde competentes, nomeadamente na área da capacitação de cuidadores da pessoa dependente e na gestão do seu estado de saúde (Abreu et al, 2017). O projeto Educa&Care (01/11/2016 a 31/10/2017), sediado na UA (CIDTFF/ESSUA), funcionou em parceria com a Escola de Enfermagem do Porto, e foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Teve o propósito de desenvolver um conjunto de boas práticas de ensino e aprendizagem (EA) no Ensino Superior (ES) para colmatar a lacuna identificada. Estas, foram desenvolvidas através de uma estratégia inovadora: a Comunidade de Prática (CoP). O objetivo deste trabalho é apresentar as potencialidades do processo de EA, orientadas para estudantes de ES integrados numa CoP com vista à capacitação de cuidadores de idosos dependentes.

Metodologia

O Educa&Care decorreu com cursos de licenciatura e cursos de mestrado. Com os estudantes de licenciatura, houve 5 etapas: 1) Constituição da CoP; 2) 1ª Reunião da CoP para identificação das necessidades de cuidadores e de estudantes; emergiram 5 áreas de trabalho, organizadas em módulos: *Cuidar a Pessoa com Demência; Relações Interpessoais nos Cuidados à Pessoa Idosa; A Pessoa Idosa com Diabetes Mobilização, Transferência e Posicionamento da Pessoa Idosa; Intervenção em caso de situação de emergência no Idoso (SBV)*, discutidos posteriormente em reuniões da CoP. Um 6.º módulo, *Estratégias de capacitação de cuidadores*, foi mais

tarde implementado; 3) Implementação dos módulos e trabalho em sala de aula; 4) Reuniões (3) da CoP em que foram partilhados conhecimentos e práticas; 5) Avaliação do projeto. Com os estudantes de pós-graduação, foram trabalhados 4 módulos diferentes, incluídos em seminários, componentes teóricos e de prática, com base no "Palliare - Best Practice Statement" produzidas no âmbito de um Projeto Europeu (Tolson, 2017). Os conteúdos dos módulos tiveram como base a análise de avaliações anteriores de programas psicoeducacionais desenvolvidos com os cuidadores familiares. Os *softwares* IBM SPSS® Statistics e WebQDA® foram utilizados para realizar as análises de dados.

Resultados

Do projeto resultaram como materiais para capacitar cuidadores formais e familiares: a) Filmes educativos; b) Panfletos informativos; c) Sessões de formação e d) website institucional com um fórum virtual para partilhas e discussão (educacare.web.ua.pt). Verificou-se uma participação ativa de todos os participantes nas reuniões. Os estudantes avaliaram a formação recebida através de questionários e focus group e de acordo com o Modelo de Avaliação de Kirkpatrick. Indicaram a formação como: favorável (81,0%), de encontro às suas expectativas (100,0%) e relevante (100,0%). Os aspectos positivos, mais salientados foram o "ambiente de aprendizagem", a "atmosfera inovadora" e a "expectativa na prestação de cuidados".

Discussão

Esta metodologia verificou-se inovadora para o grupo em que foi utilizada visto que os módulos resultaram das necessidades formativas de cuidadores e estudantes, promoveu o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, por sua vez estas focaram-se no trabalho em equipa dos estudantes e, ainda, verificou-se uma partilha de



Fig.2 Materiais (a) filmes educativos - exemplo desenvolvidos pela metodologia "learning by doing"



Fig.3 Materiais (b) panfletos informativos - exemplo

conhecimentos e experiências entre cuidadores, estudantes e docentes. Os resultados identificaram que a formação recebida traduziu a estrutura fundamental do Modelo de Avaliação de Kirkpatrick, assim como a de Wenger

Conclusões

Pode concluir-se que para os estudantes, a CoP é um método de ensino estimulante para a aprendizagem individual e interação interpessoal, sendo que a junção de um método *e-learning* ao contexto prático tornou a aprendizagem mais dinâmica e adequado aos estudantes da atualidade. Podemos ainda inferir que a partilha de informação entre os diferentes atores da comunidade trouxe benefícios para o desenvolvimento de competências dos estudantes. Por fim, a implementação da CoP, um método proveniente da gestão, adaptado e aplicado ao Ensino Superior pode trazer benefícios positivos para estudantes e para a comunidade.

Referências

- Abreu W, Rodrigues T, Sequeira C, Pires R, Sanhudo A. (2017) The experience of psychological distress in family caregivers. *Perspectives of Psychiatric Care* 1(1): 1-22. DOI: 10.1111/ppc.12240.
- Tolson D, Holmerova I, Macrae R, Waugh A, Tazewer S, Abreu et al (2017) Improving Advanced Dementia Care: An Interprofessional Palliative Learning Framework. *Journal of the American Medical Directors Association* 1(1): 2-8. DOI: 10.1016/j.jamda.2017.03.014.
- Wenger E, McDermott R and Snyder W (2002) *Cultivating Communities of Practice: A Guide to Managing Knowledge*. Boston: Harvard Business School Press.
- OMS. (2017) *Integrated care for older people: guidelines on community-level interventions to manage declines in intrinsic capacity*. Geneva: World Health Organization. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/258981/1/789241550109-eng.pdf?ua=1>.

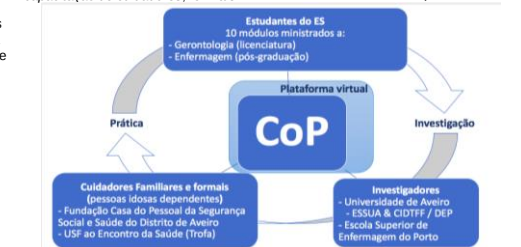


Fig.1 Estrutura e composição da CoP do projeto Educa&Care, baseado na definição de Wegner et al. (2002)

8

Introduction to Research Work – Practices and Results

Silvia Ribeiro, Ana Rita Carvalho, Anabela Simões, Ana Vieira, Francisca Silva, Márcia Martins

A Investigação no Ensino-Aprendizagem –

Resposta ao Desafio Societal "Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados"

Margarida Isabel Cabrita Marques Coelho

Educa&Care. Comunidades de Prática –

Potencialidades no processo ensino aprendizagem

Marília Rua, Joaquim Alvarelhão, Nilza Costa, Wilson Abreu, Flávia Machado, Diana Luzio

Funcionamento de uma UC preparatória da investigação: o caso de MICS

Margarida M. Pinheiro